



ANÁLISE DAS VENDAS NO E-COMMERCE DO ESPÍRITO SANTO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio
e Paulo Rody.



ESPÍRITO SANTO AMPLIA PRESENÇA NO E-COMMERCE E CONSOLIDA INTEGRAÇÃO NACIONAL

ESTADO ALCANÇA R\$ 13,6 BILHÕES EM VENDAS INTERESTADUAIS E RESPONDE POR 6,3% DO E-COMMERCE BRASILEIRO EM 2024

VOLUME DE VENDAS

VOLUME TOTAL DE VENDAS NO E-COMMERCE (2016–2024)

R\$ 66,5 BI

VENDAS DO E-COMMERCE CAPIXABA EM 2024

R\$ 14,2 BI

VENDAS INTERESTADUAIS 2024

R\$ 13,65 BI (96%)

VENDAS INTERNAS 2024

R\$ 0,64 BI (4%)

VENDAS DE EMPRESAS NÃO OPTANTES DO SIMPLES NACIONAL

R\$ 13,9 BI (97%) EM 2024

VENDAS DE EMPRESAS OPTANTES DO SIMPLES NACIONAL

R\$ 428 MI (3%) EM 2024

O e-commerce capixaba cresceu de forma consistente desde 2016, acumulando R\$ 66,5 bilhões. Em 2024, as vendas alcançaram R\$ 14,2 bilhões, com forte foco interestadual. As empresas locais ampliaram sua competitividade e passaram a vender mais para outros estados do que comprar.

SÍNTESE ANALÍTICA

Crescimento do mercado

Entre 2016 e 2024, o e-commerce capixaba somou R\$ 66,5 bilhões. Em 2024, as vendas chegaram a R\$ 14,2 bilhões.

Foco no mercado nacional

Em 2024, cerca de 96% das vendas on-line tiveram destino fora do Espírito Santo, totalizando R\$ 13,65 bilhões.

Ganho de competitividade

As vendas das empresas capixabas para outros estados cresceram mais do que as compras feitas pelos consumidores do estado em e-commerces externos.

Polo de distribuição digital

A posição estratégica e a infraestrutura logística favorecem o Espírito Santo como centro de distribuição para o mercado nacional.

Concentração nas empresas de maior porte

Empresas não optantes do Simples Nacional responderam por cerca de 97% das vendas em 2024, com destaque para bens industriais.

Avanço dos pequenos negócios

Empresas do Simples ampliaram as vendas de R\$ 7,1 milhões, em 2016, para R\$ 428 milhões, em 2024.

Diferença no perfil dos produtos

Grandes empresas vendem principalmente máquinas e insumos industriais; pequenas empresas se destacam em produtos de consumo final.

Baixo peso do mercado interno

Apenas 4,2% das vendas on-line permaneceram no mercado capixaba em 2024.

Efeito da pandemia

O período entre 2019 e 2021 acelerou a digitalização e consolidou o e-commerce como canal permanente.

Importância econômica

O e-commerce deixou de ser complementar e passou a integrar de forma estrutural a economia do Espírito Santo.



DADOS DO E-COMMERCE DO ESPÍRITO SANTO DE 2016 A 2024

Análise Geral do e-commerce capixaba

A análise do comércio eletrônico no estado, baseada nas Notas Fiscais Eletrônicas emitidas por empresas (CNPJ) para consumidores finais (CPF), mostra uma mudança importante no padrão de vendas ao longo dos últimos anos. Essa mudança ocorre especificamente quando se observa o comportamento de compra e venda de produtos e, também, no mercado estratégicos de empresas de diferentes tamanhos.

Os dados seguem a Nomenclatura Comum do Mercosul e consideram apenas operações classificadas nos CFOPs 5 e 6, referentes às vendas internas e interestaduais. Esse recorte permite observar com clareza o comportamento das transações B2C (Business to Consumer), já que exclui remessas, devoluções e outras movimentações que não representam vendas reais.

No cenário nacional, o Brasil acumulou R\$ 1,02 trilhão em vendas entre 2016 e 2024 e movimentou R\$ 225 bilhões apenas em 2024, crescimento de 14,6% em relação ao ano anterior. A região do Sudeste reforçou sua liderança ao atingir R\$ 173 bilhões em 2024, um avanço de 20,35% frente a 2023. Esse desempenho confirma o papel da região como o principal centro das transações digitais do país.

O estado do Espírito Santo segue a mesma tendência de expansão observada no país, ainda que com um ritmo próprio. O crescimento das vendas no e-commerce capixaba ocorreu de forma consistente ao longo do período, refletindo tanto a maior adesão dos consumidores quanto a ampliação da presença das empresas capixabas no ambiente on-line.

Volume de vendas no e-commerce, no Brasil e Espírito Santo, de 2016 a 2024

	De 2016 a 2024	2024	2023	Variação interanual
Brasil	R\$ 1.02 trilhões	R\$ 225 bilhões	R\$ 196 bilhões	14,60%
Sudeste	R\$ 762 bilhões	R\$ 173 bilhões	R\$ 144 bilhões	20,35%
Espírito Santo	R\$ 66.5 bilhões	R\$ 14.2 bilhões	R\$ 14.2 bilhões	0,62%

Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O volume acumulado do e-commerce no estado do Espírito Santo desde 2016 alcançou R\$ 66,5 bilhões, e as transações de 2024 somaram R\$ 14,2 bilhões. A variação de 0,62% entre 2023 e 2024 é modesta, mas deve ser

entendida dentro de um ciclo de forte expansão ao longo da última década, período em que o mercado digital capixaba avançou de maneira significativa.

Volume de vendas no e-commerce de 2016 a 2024, no Espírito Santo e no Brasil

Quando comparado ao desempenho do Sudeste e do Brasil como um todo, o comportamento estadual apresenta algumas diferenças importantes. Em 2016, o Espírito Santo movimentou R\$ 1,1 bilhão em vendas on-line, enquanto o Sudeste registrou R\$ 27,5 bilhões e o Brasil alcançou R\$ 34,3 bilhões. Essa diferença inicial reflete a menor escala da economia estadual.

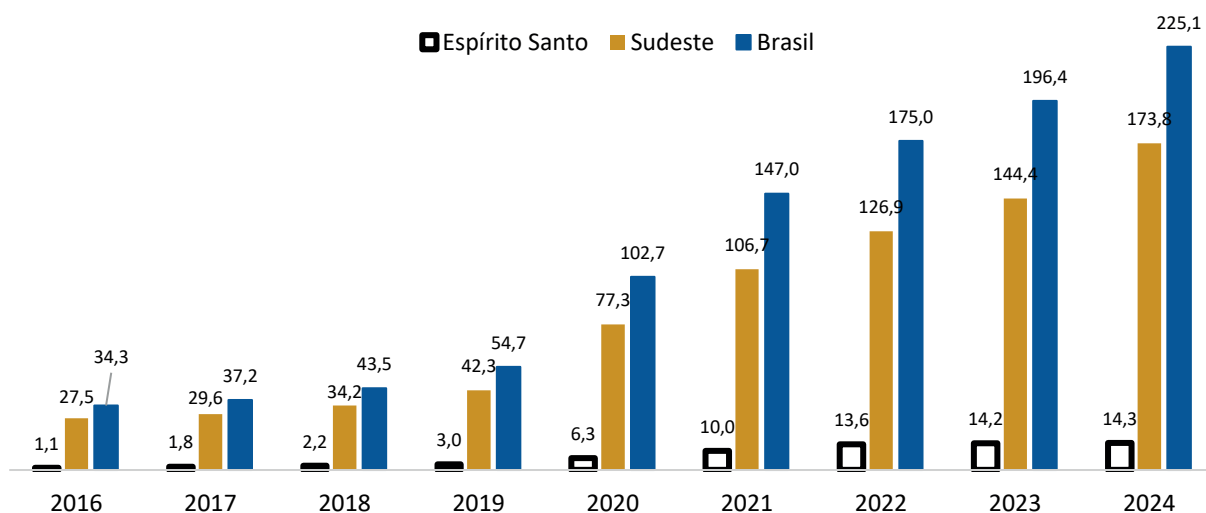
Ao longo do período, observa-se cres-

cimento em todas as regiões, ainda que em intensidades distintas. Em 2020, ano marcado por forte aceleração do comércio eletrônico no país, o Espírito Santo registrou R\$ 6,3 bilhões em transações digitais, ampliando sua participação relativa. No mesmo ano, o Sudeste movimentou R\$ 77,3 bilhões e o Brasil R\$ 102,7 bilhões, sinalizando que o avanço capixaba ocorreu dentro de um processo nacional mais amplo de digitalização do varejo.

Em outra perspectiva, o volume de comercializado no Espírito Santo, entre 2016 e 2020, ficou 5,7 vezes

maior, o do Sudeste 2,8 vezes e do Brasil 3 vezes.

Volume comercializado no e-commerce (valores em R\$ bilhões), por região, de 2016 a 2026



Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Em 2024, o estado do Espírito Santo registrou R\$ 14,3 bilhões em vendas no comércio eletrônico, mantendo o patamar elevado alcançado nos anos anteriores. Esse resultado representa cerca de 8,2% do total movimentado no Sudeste (R\$ 173,8 bilhões) e 6,3% das vendas do Brasil (R\$ 225,1 bilhões). A participação estadual permanece alinhada ao peso relativo da economia capixaba, mas o ritmo de crescimento observado ao longo da série indica que o estado está cada vez mais integrado ao mercado digital nacional.

O desempenho regional e nacional reforça a tendência de expansão contínua. Entre 2016 e 2024, o Sudeste passou de R\$ 27,5 bilhões para R\$ 173,8 bilhões em vendas on-line, enquanto o País avançou de R\$ 34,3 bilhões para R\$ 225,1 bilhões. Em ambos os casos, a fase de maior aceleração ocorreu entre 2019 e 2021, quando a ampliação das plataformas digitais e as mudanças temporárias nos hábitos de consumo ampliaram de forma rápida a base de compradores on-line.

Caracterização do comércio online capixaba: compra e venda dos produtos

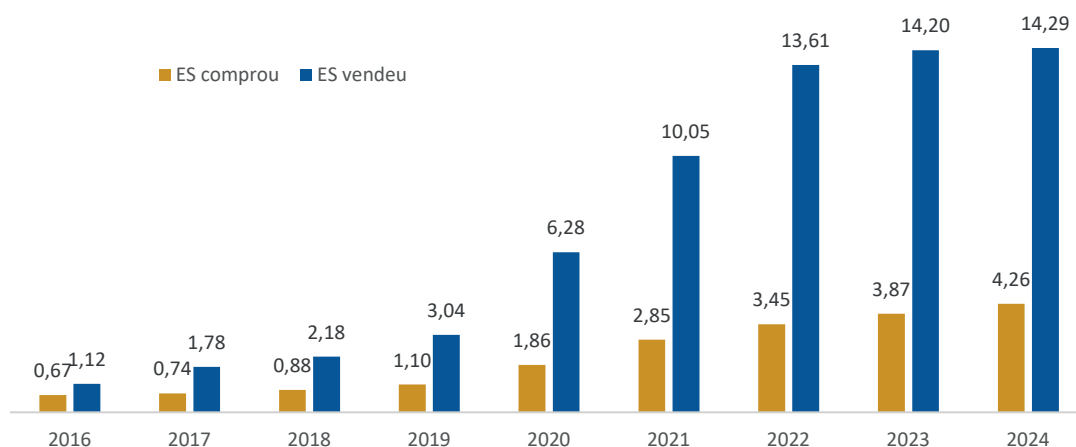
No caso específico do Espírito Santo, o período de 2016 a 2024 mostra um avanço constante tanto nas compras quanto nas vendas digitais, dentro e fora do estado. Em 2016, os consumidores capixabas compraram R\$ 1,12 bilhão em produtos pela internet, enquanto as empresas venderam R\$ 0,57 bilhão, evidenciando que, naquele momento, o mercado digital era mais relevante pela ótica da demanda.

A partir de 2019, esse comportamento começa a se alterar. Embora as compras permaneçam maiores que as vendas, a diferença diminuiu gradualmente. Em 2019, as vendas estaduais

alcançaram R\$ 1,10 bilhão, ao passo que as compras somaram R\$ 3,04 bilhões. Em 2020, ano de forte expansão do e-commerce em todo o país, o movimento foi ainda mais intenso: as vendas capixabas cresceram para R\$ 2,85 bilhões e as compras totalizaram R\$ 6,28 bilhões.

O crescimento reflete o aumento das compras on-line e a entrada de mais empresas capixabas no comércio digital. Além disso, as vendas dessas empresas para outros estados cresceram mais do que as compras feitas pelos capixabas em e-commerces de fora do estado.

Volume de compra e venda no e-commerce (em R\$ bilhões), Espírito Santo, de 2016 a 2024



Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Entre 2021 e 2024, tanto as compras quanto as vendas do e-commerce mantiveram-se em patamares elevados. As vendas realizadas pelas empresas capixabas a todos os consumidores brasileiros permaneceram entre R\$ 10 bilhões e R\$ 14 bilhões ao ano, enquanto as compras dos consumido-

res locais cresceram gradualmente, passando de R\$ 3,45 bilhões em 2021 para R\$ 4,26 bilhões em 2024. De modo geral o Espírito Santo vende mais do que compra no e-commerce B2C e o aumento contínuo das vendas destaca a sua capacidade competitiva no ambiente digital.

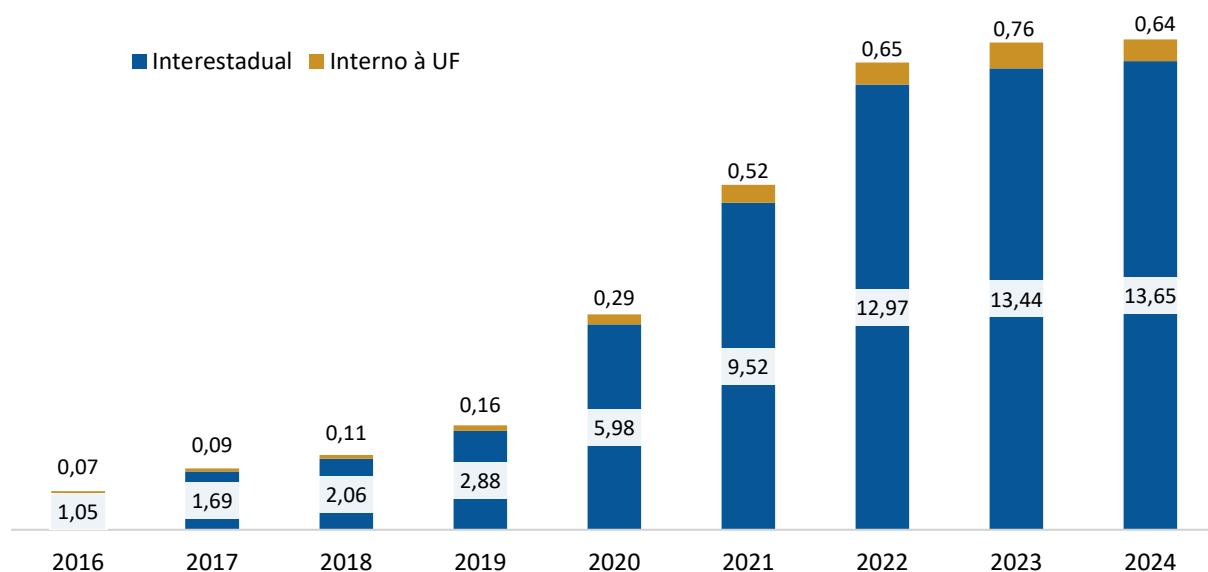
Caracterização do e-commerce capixaba: por destino e regime fiscal

A maior parte dessas vendas tem destino fora do estado do Espírito Santo. Em 2016, as empresas capixabas comercializaram R\$ 1,05 bilhão para outras unidades da federação, enquanto o mercado interno respondeu por apenas R\$ 0,07 bilhão. Esse padrão não apenas se manteve como ganhou força ao longo do período.

Em 2020, as vendas interestaduais atingiram R\$ 5,98 bilhões, enquanto as vendas internas somaram R\$ 0,29

bilhão. A diferença entre os dois mercados ampliou-se continuamente, indicando que as empresas capixabas passaram a utilizar o mercado nacional como principal motor de crescimento. Essa trajetória reforça que o comércio eletrônico estadual opera com forte orientação para fora do território capixaba, aproveitando a integração logística do estado e o acesso a uma base de consumidores mais ampla em outras regiões do país.

Volume de vendas no e-commerce, por tipo destino, Espírito Santo, de 2016 a 2024



Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

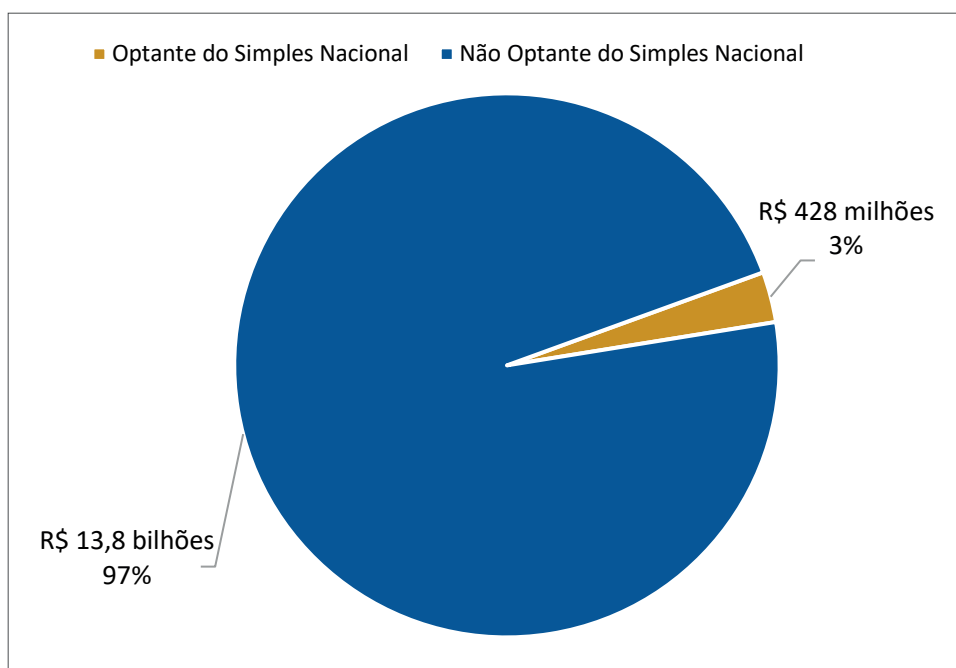
Entre 2021 e 2024, o avanço das vendas destinadas a outras unidades da federação tornou-se ainda mais evidente. Em 2023, o estado do Espírito Santo registrou R\$ 13,44 bilhões em vendas interestaduais, enquanto o mercado interno somou R\$ 0,76 bilhão. Em 2024, esse padrão praticamente se repete: R\$ 13,65 bilhões foram vendidos para consumidores de outros estados e R\$ 0,64 bilhão permaneceram no mercado interno. Na prática, cerca de 96% das vendas on-line têm destino fora do território capixaba.

Esse comportamento reforça o papel do estado como um polo de distribuição digital para o restante do país, favorecido por sua infraestrutura logística e pela posição estratégica nas rotas comerciais. As empresas locais utilizam predominantemente o mercado nacional para expandir suas vendas, o que mostra a crescente importância do e-commerce para a dinâmica econômica estadual.

Os dados também mostram que as empresas não optantes do Simples Nacional, em geral de maior porte ou com estrutura mais robusta, concentram quase todo o volume vendido no

ambiente digital. Em 2024, esse grupo movimentou R\$ 13,8 bilhões, o equivalente a aproximadamente 97% de todas as vendas on-line realizadas no estado.

Volume comercializado no e-commerce, por tipo de regime, Espírito Santo, em 2024



Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

As empresas optantes do Simples Nacional, que representam sobretudo micro e pequenas empresas, responderam por 3% do volume total do e-commerce estadual em 2024, movimentando R\$ 428 milhões. Mesmo com participação menor, o resultado mostra que esse grupo tem presença relevante no ambiente digital, espe-

cialmente considerando suas estruturas mais enxutas e o avanço gradual da digitalização entre negócios de menor porte. Entre 2016 e 2024, as empresas capixabas optantes do Simples ampliaram suas vendas de forma contínua, passando de R\$ 7,12 milhões para R\$ 428 milhões.

O desempenho das empresas capixabas destaca que o comércio eletrônico se consolidou como um canal importante para essas empresas, contribuindo para ampliar seu alcance comercial e diversificar mercados.

A maior parte das vendas ocorre fora do estado do Espírito Santo. Em 2024, as operações interestaduais somaram R\$ 367 milhões, correspondendo a

85,8% do total vendido por esse grupo. As vendas internas alcançaram R\$ 61,1 milhões, ou 14,2% do total. Essa proporção variou ao longo da série e chegou ao pico de 30,3% em 2020, influenciada pelas restrições de mobilidade da pandemia, mas voltou a recuar posteriormente. Entre 2021 e 2024, a participação interestadual permaneceu consistentemente acima de 80%.

Volume comercializado no e-commerce por empresas Optantes do Simples Nacional, Espírito Santo, de 2016 a 2024

Ano	Total	Interno à UF		Interestadual	
		Volume de vendas	Participação	Volume de vendas	Participação
2016	R\$ 7,12 milhões	R\$ 2,12 milhões	29,9%	R\$ 4,98 milhões	70,1%
2017	R\$ 14,2 milhões	R\$ 2,81 milhões	19,8%	R\$ 11,4 milhões	80,2%
2018	R\$ 29,6 milhões	R\$ 4,38 milhões	14,8%	R\$ 25,2 milhões	85,2%
2019	R\$ 55,4 milhões	R\$ 9,52 milhões	17,2%	R\$ 45,9 milhões	82,8%
2020	R\$ 130 milhões	R\$ 39,4 milhões	30,3%	R\$ 90,9 milhões	69,7%
2021	R\$ 234 milhões	R\$ 38,4 milhões	16,4%	R\$ 195 milhões	83,6%
2022	R\$ 320 milhões	R\$ 56,3 milhões	17,6%	R\$ 263 milhões	82,4%
2023	R\$ 378 milhões	R\$ 50,2 milhões	13,3%	R\$ 328 milhões	86,7%
2024	R\$ 428 milhões	R\$ 61,1 milhões	14,2%	R\$ 367 milhões	85,8%

Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

O maior avanço no volume de vendas do e-commerce ocorreu entre 2019 e 2020 para o mercado interno capixaba e entre 2020 e 2021 para as vendas interestaduais. Essa diferença pode refletir demandas e níveis de complexidade distintos na infraestrutura voltada a cada mercado.

No período de 2019 a 2020, as vendas destinadas ao mercado capixaba por empresas não optantes do Simples Nacional cresceram 314%. Já entre 2020 e 2021, as vendas para outros estados registraram expansão de 115%.

Entre as empresas não optantes do Simples Nacional, observa-se um crescimento expressivo do volume comercializado ao longo do período analisa-

do. As vendas aumentaram de R\$ 1,11-bilhão em 2016 para R\$ 13,9 bilhões em 2024, consolidando a liderança desse grupo no comércio eletrônico estadual, tanto pela escala quanto pela capacidade de alcance.

A predominância das vendas para outras regiões do país é um traço estrutural desse segmento. Em 2024, as operações interestaduais somaram R\$ 13,3 bilhões, representando 95,8% do total vendido por essas empresas. As vendas internas atingiram R\$ 575 milhões, equivalentes a 4,2%. Essa distribuição reforça o perfil de atuação voltado ao mercado nacional, impulsionado pela maior competitividade, estrutura logística e capacidade de operação dessas empresas.

Volume comercializado no e-commerce por empresas não Optantes do Simples Nacional, Espírito Santo, de 2016 a 2024

Ano	Total	Interno a UF		Interestadual	
		Volume de vendas	Participação	Volume de vendas	Participação
2016	R\$ 1,11 bilhão	R\$ 70,6 milhões	6,3%	R\$ 1,04 bilhão	93,7%
2017	R\$ 1,77 bilhão	R\$ 92,1 milhões	5,2%	R\$ 1,68 bilhão	94,8%
2018	R\$ 2,15 bilhões	R\$ 109 milhões	5,1%	R\$ 2,04 bilhões	94,9%
2019	R\$ 2,98 bilhões	R\$ 152 milhões	5,1%	R\$ 2,83 bilhões	94,9%
2020	R\$ 6,14 bilhões	R\$ 252 milhões	4,1%	R\$ 5,89 bilhões	95,9%
2021	R\$ 9,81 bilhões	R\$ 485 milhões	4,9%	R\$ 9,33 bilhões	95,1%
2022	R\$ 13,3 bilhões	R\$ 591 milhões	4,5%	R\$ 12,7 bilhões	95,5%
2023	R\$ 13,8 bilhões	R\$ 705 milhões	5,1%	R\$ 13,1 bilhões	94,9%
2024	R\$ 13,9 bilhões	R\$ 575 milhões	4,2%	R\$ 13,3 bilhões	95,8%

Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

Esse padrão permanece consistente ao longo de toda a série histórica. A participação das vendas internas oscilou entre 4,1% e 6,3%, sempre em níveis reduzidos. O menor percentual foi registrado em 2020, período marcado por mudanças no comportamento de consumo em função da pandemia. Em 2024, a participação interna retornou a 4,2%, reforçando a continuidade da forte concentração das vendas no mercado nacional.

Os resultados evidenciam que o Espírito

Santo atua como um polo de distribuição digital, sobretudo para empresas de maior porte. A elevada proporção de vendas destinadas a outros estados reflete a estrutura logística consolidada e a posição estratégica do território capixaba nas rotas comerciais. Esses fatores permitem que as empresas instaladas no estado ampliem seu alcance geográfico e atendam consumidores de diversas regiões do país com eficiência e competitividade.

Principais produtos vendidos no e-commerce capixaba

Em 2024, o mercado interestadual do Espírito Santo apresentou diferenças claras entre os perfis empresariais. As empresas não optantes do Simples Nacional venderam R\$ 13,3 bilhões para outros estados, com forte presença de bens de capital e insumos industriais. O principal grupo foi o de máquinas e equipamentos mecânicos, que

movimentou R\$ 5,21 bilhões e representou 39,2% do total. Em seguida vieram máquinas e materiais elétricos, que somaram R\$ 2,75 bilhões e responderam por 20,7%. Esse resultado mostra que o estado funciona como base logística para o envio de produtos industriais de maior valor agregado.



As empresas do Simples Nacional tiveram desempenho menor em termos absolutos, mas concentraram suas vendas em produtos voltados ao consumo final. O grupo de máquinas mecânicas liderou com R\$ 67,7 milhões e participação de 18,4%. Cosméticos,

óleos essenciais e vestuário tiveram presença relevante e ajudam a explicar o uso crescente do comércio eletrônico pelos pequenos negócios, que encontram no mercado nacional uma oportunidade de ampliar sua clientela.

Principais produtos vendidos no mercado interestadual, por regime, Espírito Santo, em 2024

	Descrição	Volume de vendas	% do total	Varição Interanual
Não optante do Simples Nacional	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 5,21 Bilhões	39,2%	8,3%
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	R\$ 2,75 bilhões	20,7%	-22,8%
	Móveis e mobiliário; colchões; aparelhos de iluminação; construções pré-fabricadas	R\$ 1,23 bilhão	9,2%	20,4%
	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	R\$ 817 milhões	6,2%	14,2%
Optante do Simples Nacional	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	R\$ 67,7 milhões	18,4%	26,2%
	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 51,2 milhões	13,9%	18,5%
	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria e cosméticos	R\$ 43,6 milhões	11,9%	22,0%
	Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 32,6 milhões	8,8%	3,8%

Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

As diferenças entre os dois grupos aparecem também nas taxas de variação. Entre as não optantes, móveis cresceram 20,4% e calçados 14,2%, enquanto o setor elétrico recuou 22,8%. Entre

as empresas do Simples, houve crescimento expressivo nos principais segmentos, como máquinas mecânicas com 26,2%, vestuário com 22% e cosméticos com 18,5%.

Em 2024, o mercado interno do Espírito Santo teve composição diferente da observada nas vendas para outros estados. As empresas não optantes do Simples Nacional lideraram o faturamento dentro do estado. O segmento de máquinas mecânicas somou R\$ 151 milhões e representou 26,4% das vendas desse grupo. Máquinas e materiais elétricos registraram R\$ 76,2 milhões, com 13,2%, e produtos farmacêuticos totalizaram R\$ 56,2 milhões, com 9,8%. Esse resultado mostra que os setores industriais e de insumos continuam relevantes no mercado local.

Entre as empresas do Simples Nacional, a estrutura das vendas internas foi mais diversificada e voltada ao consumo final. Livros, jornais e produtos gráficos lideraram com R\$ 8,4 milhões e participação de 13,8%. Máquinas e materiais elétricos somaram R\$ 7 milhões e vestuário de malha e não malha juntos chegaram a cerca de R\$ 11,5 milhões. Os pequenos negócios atendem principalmente setores de bens de consumo e ampliam sua atuação no comércio digital local.

Principais produtos vendidos no mercado interno a UF, por regime, Espírito Santo, em 2024

	Descrição	Volume de vendas	% do total	Varição Interanual
Não optante do Simples Nacional	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	R\$ 151 milhões	26,4%	-12,6%
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	R\$ 76,2 milhões	13,2%	-23,7%
	Produtos farmacêuticos	R\$ 56,2 milhões	9,8%	-40,8%
	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria e cosméticos	R\$ 49,3 milhões	8,6%	-7,7%
Optante do Simples Nacional	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas.	R\$ 8,40 milhões	13,8%	128,2%
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	R\$ 70,0 milhões	11,5%	132,2%
	Vestuário e seus acessórios, de malha	R\$ 5,86 milhões	9,6%	4,3%
	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	R\$ 5,65 milhões	9,3%	6,7%

Fonte: Departamento de Comércio e Serviços – DECOS/MDIC. Elaboração: Connect Fecomércio-ES.

As variações anuais mostram quedas generalizadas entre as não optantes, incluindo reduções em máquinas mecânicas, máquinas elétricas e produtos farmacêuticos. Já entre as empresas do Simples, houve crescimento expressivo em livros e materiais gráficos e em máquinas e materiais elétricos, além de avanços no vestuário.

Os dados indicam que as empresas de maior porte seguem liderando as vendas internas, mas enfrentaram retrações em 2024. As empresas do Simples ampliaram sua presença no mercado digital local, especialmente em setores de consumo final, contribuindo para o dinamismo do varejo eletrônico no estado.



CONCLUSÃO

O comércio eletrônico consolidou-se como um componente estrutural da economia capixaba ao longo da última década, apresentando crescimento consistente e volumes expressivos de vendas. Em 2024, o setor manteve patamar elevado, confirmando a maturidade do mercado digital no estado.

A predominância das vendas interestaduais evidencia a crescente integração das empresas capixabas ao mercado nacional, bem como ganhos de competitividade associados à posição estratégica e à infraestrutura logística do Espírito Santo, que favorecem sua atuação como polo de distribuição digital.

Embora as empresas de maior porte concentrem a maior parcela do faturamento, observa-se avanço contínuo das micro e pequenas empresas no ambiente digital, especialmente em segmentos voltados ao consumo final, indicando maior difusão da digitalização empresarial.

Nesse contexto, o e-commerce reafirma-se como vetor relevante do desenvolvimento econômico estadual, ampliando o alcance dos negócios, diversificando mercados e fortalecendo a inserção do Espírito Santo na dinâmica do comércio digital brasileiro.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Mateus Haddad : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br